

DECISÃO DEMORADA

Votação de impeachment no Senado se estendeu pela madrugada

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No dia 17 de abril, o Brasil viveu um de seus dias mais históricos. Aconteceu na Câmara dos Deputados, a eleição de admissibilidade ao pedido de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. A sessão durou 9 horas e 47 minutos; a votação, seis horas e dois minutos. Às 23h08, pouco mais de 40 minutos antes do fim da sessão, o voto do deputado Bruno Araújo (PSDB-PE) completou os 342 necessários para a autorização do processo. Por 367 votos favo-

ráveis e 137 contrários, a Câmara aprovou às 23h47 do domingo, a autorização para que o Senado desse seguimento ao processo, o que aconteceu no dia de ontem, quando os Senadores se reuniram para decidir o futuro do País.

Antes da votação os senadores puderam se inscrever para falarem sobre sua posição com o tempo estipulado de até 15 minutos, o que acabou por arrastar a Sessão madrugada afora.

De um lado a situação esperneava, tentando ainda convencer os possíveis indecisos, de que o caminho que hora se aponta é um desatino,

defendendo o governo aos gritos.

“Viva Luiz Inácio Lula da Silva. Viva Dilma Vana Rousseff. Sairemos desse jogo de cartas marcadas de cabeça erguida, com mais disposição ainda para a luta. Pois não há derrota definitiva para quem assume o lado certo da história. Os golpistas não serão perdoados jamais. Não ao golpe”, disse a senadora, Fátima Bezerra (PT-RN).

No lado oposto a oposição demonstrava a certeza da vitória. “Essa é uma marca dos governos populistas. Sempre agem com irresponsabilidade fiscal, e quando



De um lado a situação esperneava. No lado oposto a oposição demonstrava a certeza da vitória

fracassam usam sempre o velho discurso da divisão do país entre nós e eles. E, ao final, quem

paga o preço são sempre os mais pobres, aqueles que mais precisam da ação do Estado e que são

costumeiramente manipulados por este governo”, discursou, Aécio Neves (PSDB-MG).

AUDIÊNCIA

Autoridades de Tangará apresentam reivindicações para o Governador do Estado

>> Rodrigo Soares
Redação DS

Com o objetivo de reivindicar melhorias e buscar maior contribuição do Governo Estadual para diversos setores de Tangará da Serra, autoridades públicas do município participaram na tarde de terça-feira, dia 10 de maio, de uma audiência com o governador Pedro Taques (PSDB). Entre as principais pautas apresentadas para o chefe do Executivo Estadual foram a implantação do Hospital Regional e o reforço na segurança pública da cidade. Além disso, o prefeito Fábio Martins Junqueira pediu aporte para a Feira da Vila Alta e também recurso mensal para o Hospital Municipal no valor de R\$ 1,5 milhão.

“As reivindicações de nosso município foram apresentadas e outras rei-



Ajuda na saúde e melhorias nas rodovias foram solicitadas

teradas. Temos a esperança e confiamos na atenção do governador Pedro Taques para a nossa cidade e a nossa gente”, afirmou o gestor de Tangará da Serra, ao destacar que aguarda com ansiedade a resposta do secretário de Saúde do Estado em relação ao pedido.

Durante o encontro, o governador destacou que o Estado está empenhado em ajudar a região, e anunciou que irá cons-

truir três novos Hospitais Regionais em Mato Grosso, sendo que Tangará será contemplado. O deputado Saturnino, que também participou da audiência, agradeceu a reunião e citou as reivindicações que tanto a população almeja. “Sempre estarei na luta pela nossa região, recebo as demandas e dou os encaminhamentos necessários. Fico feliz com esse encontro, e com esse

comprometimento do governo Estado em poder atender nossos pedidos”, disse Masson.

O deputado Wagner Ramos afirmou que o objetivo é que esse encontro possa trazer bons resultados para a região, principalmente na questão das rodovias. “Queremos ver Cáceres funcionando, por meio da Zona de Processamento e Exportação”, concluiu o parlamentar.

SOMENTE DE MADRUGADA

Senadores mato-grossenses eram finalistas no uso da fala

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A Sessão de admissibilidade do pedido do impeachment da Presidente Dilma Rousseff, que começou ainda pela manhã, entrou noite adentro, sendo que até às 21h30, apenas 36 dos 68 senadores inscritos haviam se pronunciado.

A votação dava todos os sinais de que se estenderia madrugada adentro, e ainda apresentava ao presidente da Casa a possibilidade de interromper a mesma para descanso dos parlamentares.

Com o plenário bastante vazio, os senadores discursaram se valendo de todo o seu tempo em sua grande maioria.

Os senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi estavam inscritos quase no final da lista, sendo

de números 53 e 58, respectivamente.

A votação por ter sido realizada no meio da semana, não atraiu expressividade de populares para as ruas, mas teve o acompanhamento de boa parte, que não tirou os olhos do televisor.

Até o fechamento desta edição a votação ainda não havia iniciado, sendo assim, mais notícias serão trazidas na próxima edição, dando conta dos trâmites que a partir de então serão tomados.

O que se sabe, é que se aprovado o relatório da comissão, o processo é instaurado e a presidente Dilma Rousseff notificada e afastada do cargo por 180 dias. O vice Michel Temer assumiria a Presidência.

Caso o parecer seja rejeitado, o processo é arquivado e a presidente permanece no cargo.

PROTEÇÃO
E TRANQUILIDADE
O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

(65) 3311.3311 • inviolavel.com